

RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PERFIL PROFISSIONAL E ACADÊMICO DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO UNIFLU

2023 a 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PERFIL DOS EGRESSOS	4
3. PERFIL ACADÊMICO	5
4. INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	7
5. CONTINUIDADE DOS ESTUDOS	10
6. ENSINO NO UNIFLU	11
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
8. PERSPECTIVAS FUTURAS	14
9. REFERÊNCIAS	14

RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PERFIL PROFISSIONAL E ACADÊMICO DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO UNIFLU

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que as reformulações socioeconômicas são essenciais para o posicionamento das instituições de ensino quanto à definição do tipo de profissional que se deseja formar, essa é uma ação própria da educação. Diante disso, a pesquisa de egressos se constitui em um recurso essencial para a avaliação do potencial de formação que as instituições de ensino oferecem, além disso permite a definição de elementos para a manutenção do planejamento e execução do ensino-aprendizagem, elementos que são necessários para a implementação de sistemas de avaliação e aprimoramento institucional, pois são oriundos da compreensão da realidade de atuação dos egressos no mercado de trabalho. Essa ideia é corroborada por Zukowski (2012), que menciona o conhecimento sobre o posicionamento de egressos em relação à formação recebida, o que é imprescindível para se proceder as reformulações necessárias no ensino oferecido.

O Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), considera que o acompanhamento dos egressos é uma das maneiras de firmar os vínculos institucionais com a dimensão do trabalho e por isso tem desempenhado um papel significativo na formação de profissionais em diversas áreas do conhecimento. Este relatório tem como objetivo analisar o perfil profissional e acadêmico dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição.

O objetivo dessa análise é a de identificar o perfil profissional e acadêmico dos egressos dos Cursos do UNIFLU, determinando as áreas do mercado de trabalho nas quais os egressos foram inseridos. A metodologia utilizada para esse relatório tem base em dados levantados pelo questionário do egresso, disponível de forma virtual no site da instituição desde novembro de 2023, e enviado a todos os discentes ao concluírem os cursos. Os dados coletados ainda são oriundos das informações disponíveis nos currículos Lattes e do currículo do LinkedIn, informados pelos respondentes no questionário institucional. Foram considerados aspectos como inserção no mercado de trabalho, continuidade dos estudos, áreas de atuação, entre outros.

Este estudo justifica-se por constituir uma ação agregadora, à medida que possibilita a coleta de informações relativas à participação dos ex-alunos nos setores da sociedade e na evolução da sua trajetória profissional, que pode revelar se há uma correlação entre as áreas de atuação desses profissionais, com a formação recebida no curso, delineando assim a contribuição profissional da instituição à região, bem como na qualidade da formação dos indivíduos na ascensão social e profissional.

2. PERFIL DOS EGRESSOS

Entre os atores envolvidos nas avaliações educacionais, não há dúvida de que o discente é o foco principal, que refletirá todo o trabalho e estrutura da instituição em relação à sua formação. Segundo Imbernón (2005), os alunos influenciam diretamente o nível de qualidade da instituição de ensino de onde provêm, bem como a contribuição social que dão ao praticarem eficazmente a sua aprendizagem e refletirem, no seio da sociedade a que pertencem.

Segundo Lousada e Martins (2005) observar informações pela ótica do próprio egresso, por proporcionar uma avaliação de maneira crítica da sua formação, não só do que fazem enquanto profissionais e cidadãos, mas também o que pensam em relação à aplicabilidade, na sua realidade social e profissional, dos conhecimentos e experiências, adquiridas na formação.

Em um estudo sobre avaliação de cursos de graduação, Meira e Kurcgant (2009) relataram que dentre as possibilidades de avaliação de cursos de graduação, é essencial investigar a opinião de egressos já exercendo atividades profissionais. Esta dimensão possibilita o ponto de vista das transformações que ocorrem, no aluno, devido à influência exercida pelo currículo da formação.

O egresso enfrenta no seu cotidiano de trabalho situações complexas, que o levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso, com as requeridas no exercício profissional. Pode, a partir daí, avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado, bem como os aspectos intervenientes no processo de formação acadêmica (MEIRA; KURCGANT, 2009, p. 482).

Dessa forma, como enfatiza Faria e Souza Junior (2007), é possível realizar uma avaliação sobre a eficiência do curso oferecido pela instituição formadora, assim como a identificação de novos arranjos no mercado de trabalho que apontam para a

necessidade de um perfil profissional atualizado.

A literatura sobre esse tema aponta que a pesquisa com egressos se fundamenta nas informações obtidas sobre os aspectos e fatores que contribuíram na sua trajetória desde a formação ou preparação, até a sua experiência em tornar esses ensinamentos em prática, seja atuando profissionalmente no mercado de trabalho, ou expressando no dia a dia ações que refletem na vida social o aprendizado adquirido. A interação entre aluno, instituição formadora e sociedade se fortalece meio ao fluxo dessas informações, o que sugere uma demanda por estrutura sólida e organizada no processo de gestão de egressos. Conforme Brandalise (2012), uma implementação eficiente nesse processo seria a criação de um sistema de acompanhamento de egressos, o que tornaria o processo mais fácil quanto ao acesso a informações relativas ao ex-aluno.

Um dos recursos muito utilizados com sucesso por muitas instituições que se preocupam com o acompanhamento de seus egressos, segundo Santos e Souza (2015), são os sistemas de informação online. No Uniflu, essa pesquisa e levantamento de dados para este estudo segue esses moldes, com um canal aberto no portal institucional destinado exclusivamente aos egressos com o objetivo de manter o contato com seus ex-alunos. Além disso, alguns cursos mantêm ativos um grupo no whatsapp para manter contato com os egressos. Nesses grupos, além de divulgação de eventos institucionais, há compartilhamento de vagas entre os pares, discussão de temáticas relativas à área profissional, além de socialização e organização de encontros de egressos.

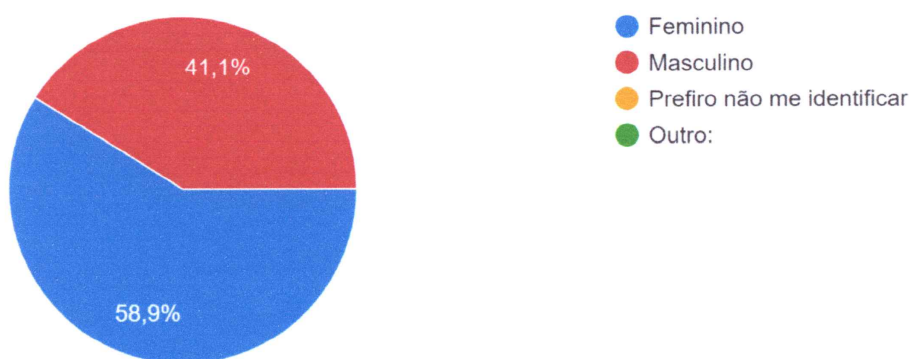
Ademais, este relatório foi dividido em quatro partes. Na primeira, se propôs analisar qual o perfil acadêmico do egresso UNIFLU. No segundo tópico, buscou-se compreender como ocorre a inserção do egresso no Mercado de Trabalho; A terceira e quarta parte darão conta das continuidade dos estudos e qualidade do ensino, respectivamente.

3. PERFIL ACADÊMICO

O perfil do egresso do UNIFLU, apresenta predominância feminina de 58%, reflete não apenas um aumento na participação das mulheres na educação superior, conforme apontado pelo IBGE (2022), como também ressalta a importância da

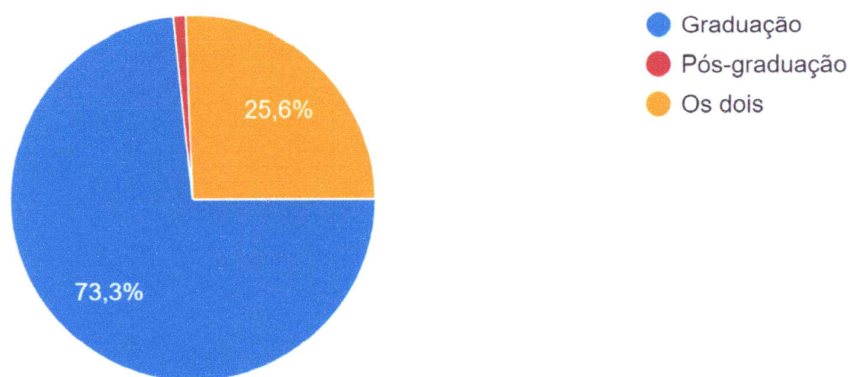
igualdade de gênero. Essas mulheres não só adquirem conhecimento técnico, mas também desenvolvem habilidades de liderança, preparando-se para enfrentar os desafios do mercado de trabalho de forma equitativa. O ambiente inclusivo da universidade não apenas fortalece a comunidade acadêmica, mas também promove uma sociedade mais justa e igualitária. É objetivo do UNIFLU oportunizar cada vez mais ensino de qualidade à mulheres para que ascendam ainda mais nas diversas carreiras do mercado profissional.

Gráfico 1 - Gênero



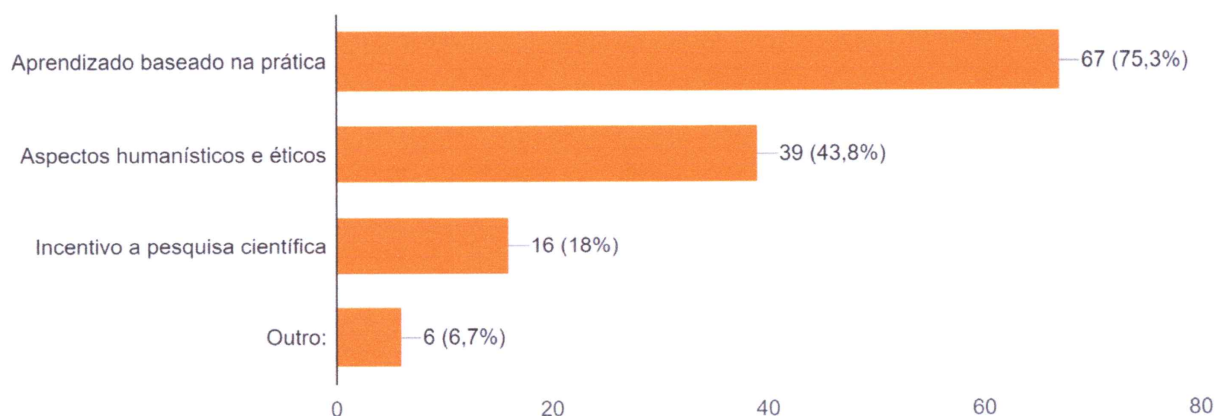
O cenário dos egressos do UNIFLU se desdobra em uma dualidade entre graduação e pós-graduação, refletindo a diversidade de trajetórias educacionais e profissionais. A IES se dedica a ofertar tanto cursos de graduação quanto de pós-graduação que atendam às demandas de mercado local e regional. Uma parcela significativa escolhe o UNIFLU para seguir os caminhos da graduação, buscando uma formação sólida em suas áreas de interesse e muitas vezes já segue para a pós-graduação. Outros graduaram em outras instituições e decidem pela especialização e aprofundamento por meio da pós-graduação no UNIFLU. Essa dualidade enriquece o ambiente acadêmico do UNIFLU, promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre os diferentes níveis de formação e preparando os egressos para os desafios tanto do mercado de trabalho quanto da pesquisa e inovação.

Gráfico 2 – Tipo de Formação



Dentre os egressos do UNIFLU, 75% informaram que a respeito da formação obtida pela IES, o que mais considerou como relevante foi o aprendizado baseado na prática. Outros 16% destacaram o incentivo à pesquisa científica. Esses dados refletem não apenas a abordagem educacional dinâmica do UNIFLU, mas também seu compromisso em preparar os alunos não apenas para enfrentar, mas também para moldar o futuro com base na prática e na pesquisa científica.

Gráfico 3 – Aspectos da aprendizagem



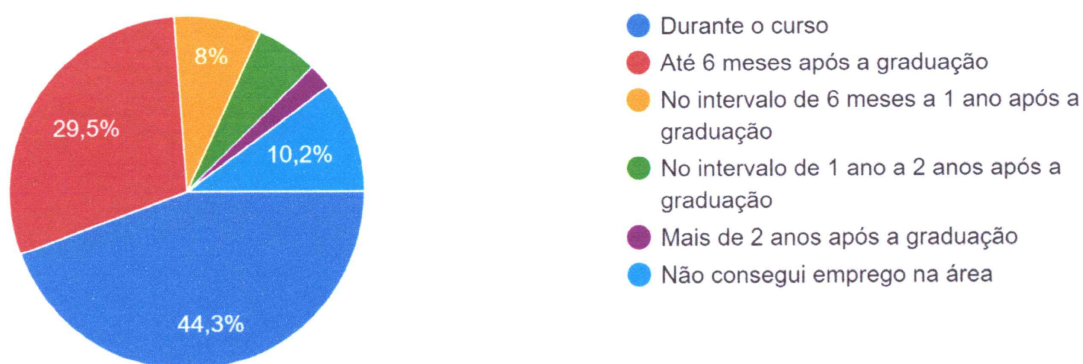
4. INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFLU têm exibido

consistentemente altas taxas de empregabilidade. Cerca de 44% dos graduados encontram oportunidades no mercado de trabalho durante o próprio período de formação, enquanto outros 29% conseguem emprego nos seis meses subsequentes à conclusão do curso. No entanto, é importante notar que 10% dos respondentes relataram não terem conseguido emprego até o momento da pesquisa.

Esses números ilustram não apenas a qualidade da formação oferecida pela instituição, mas também a capacidade dos egressos de se inserirem de forma eficaz e rápida no mundo profissional, destacando ao mesmo tempo a necessidade contínua de apoio e desenvolvimento de estratégias para todos os estudantes.

Gráfico 4 – Ingresso no mercado de trabalho



Entre aqueles que responderam não ter conseguido emprego em suas áreas de formação profissional, 38% mencionaram razões pessoais como o principal impedimento para ingressar no mercado de trabalho. Outros 26% indicaram que encontraram melhores oportunidades e/ou estabilidade em outras áreas profissionais. No entanto, é relevante observar que, somados, 34% dos entrevistados relataram não estar empregados em suas áreas de formação devido a fatores como baixa remuneração e escassez de oportunidades de emprego. Esse dado ressalta a importância para a instituição de ensino superior em preparar ainda mais os egressos para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho.

Gráfico 5 – motivos por não estarem na área de formação

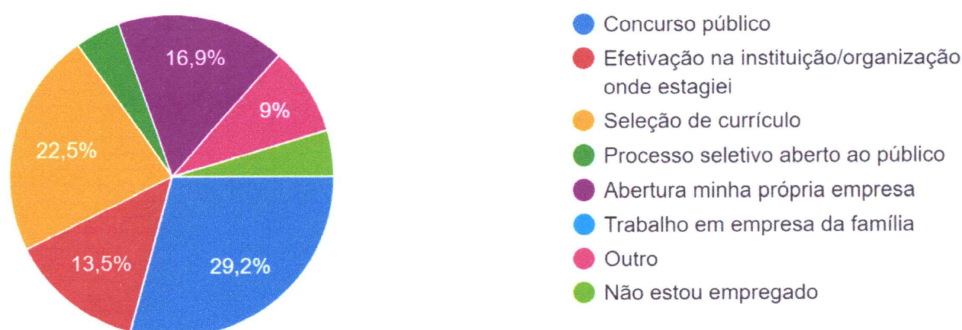


Sobre as áreas de atuação, os egressos do UNIFLU têm apresentado uma distribuição notável, destacando-se especialmente em quatro segmentos distintos. Entre os respondentes, observa-se que 29% optaram garantir vagas na esfera pública, seguindo carreira em concursos públicos, buscando estabilidade e oportunidades. Outros 22% encontraram colocação na iniciativa privada ou no terceiro setor, sendo selecionados por seus méritos e habilidades demonstradas em seus currículos.

Uma parcela significativa, representando 16% dos egressos, escolheu empreender em suas áreas de formação, utilizando seus conhecimentos e experiências para criar seus próprios negócios e contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

Outro ponto que vale destacar é que 13% dos egressos garantiram efetivação nas empresas onde estagiaram, demonstrando a relevância e o impacto positivo das experiências práticas durante sua formação acadêmica.

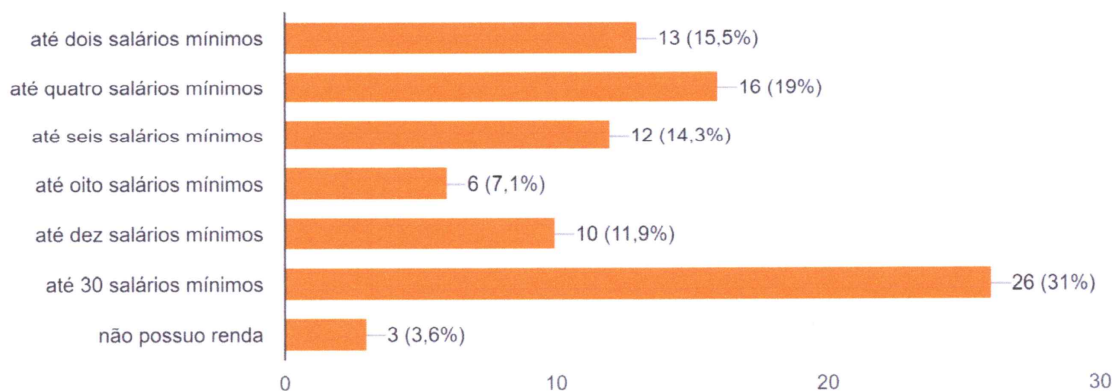
Gráfico 6 – áreas de atuação



Ainda sobre o cenário econômico, uma análise das faixas salariais dos egressos do UNIFLU revela uma variedade de cenários econômicos entre os graduados e pós-graduados pela IES. De acordo com os dados coletados, 31% dos egressos relataram receber até 30 salários mínimos, refletindo uma parcela significativa com renda acima da média nacional.

Por outro lado, 19% dos respondentes afirmaram receber até 4 salários mínimos, indicando uma realidade diferente para uma parte dos egressos, com rendimentos que podem ser considerados mais modestos. Outros 15% apontaram ainda que sua faixa salarial está fixada até dois salários mínimos. Essa diversidade salarial reflete não apenas a amplitude de oportunidades disponíveis para os egressos do UNIFLU, mas também os desafios e as disparidades socioeconômicas presentes no mercado de trabalho, sobretudo na região Norte Fluminense, que vem enfrentando crises econômicas nos últimos 10 anos. Esses dados oferecem insights valiosos para a instituição em seu esforço contínuo de preparar os egressos para enfrentar as realidades financeiras e profissionais em suas respectivas áreas de atuação.

Gráfico 7 – Faixa salarial

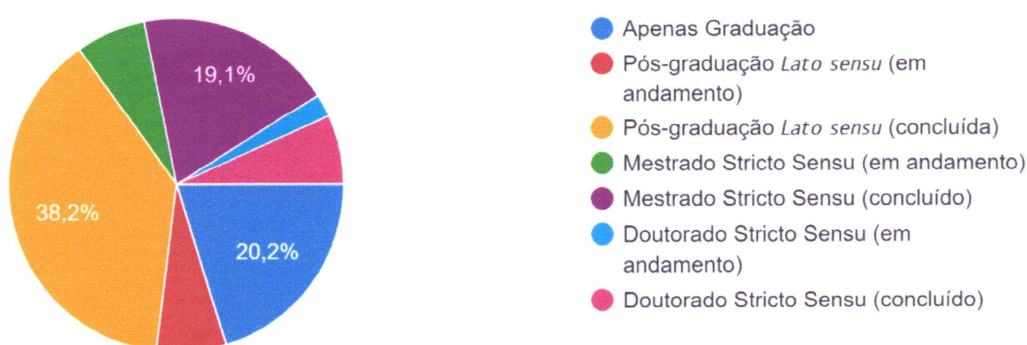


5. CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Observa-se um interesse crescente dos egressos em prosseguir com estudos avançados, seja por meio de especializações, mestrados ou doutorados. Este fato demonstra a qualidade do ensino oferecido pela instituição e o reconhecimento dos egressos no mercado acadêmico.

Dos egressos, uma parcela significativa também tem se destacado academicamente, seguindo para a carreira científica. 38% reponderam ter pós-graduação concluída. 19% com mestrado concluído e 6% com o curso *Stricto Sensu* em andamento nesta modalidade. Já na formação doutoral, cerca de 6% já concluíram e 20% dos egressos estão cursando doutorado e contribuindo para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas.

Gráfico 8 – Formação acadêmica



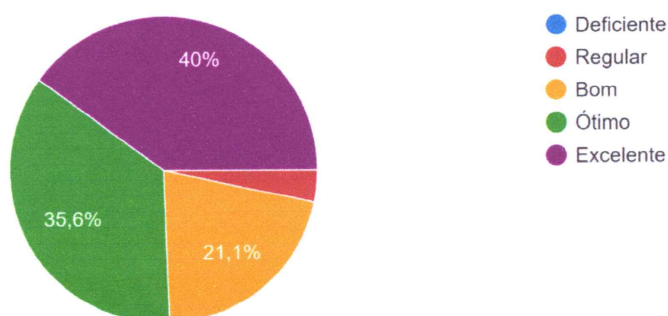
6. ENSINO NO UNIFLU

A qualidade do corpo docente do UNIFLU é um dos pilares fundamentais que sustentam a excelência educacional oferecida pela instituição por mais de 50 anos. De acordo com uma pesquisa realizada com os egressos, 40% deles avaliaram o corpo docente como excelente, enquanto outros 35% o classificaram como ótimo. Esses números refletem a percepção positiva dos alunos em relação à competência, dedicação e expertise dos professores que compõem o quadro acadêmico do UNIFLU.

Percebe-se que a excelência do corpo docente não se limita apenas ao domínio dos conteúdos, mas também se estende à capacidade de inspirar, motivar e orientar os alunos em sua jornada educacional. Professores comprometidos e qualificados, atuantes no mercado de trabalho e no campo científico desempenham um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e incentivando o pensamento crítico e inovador. A alta avaliação do corpo docente pelos egressos atesta o

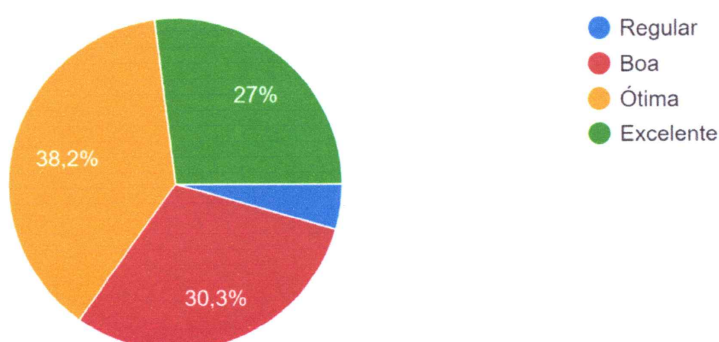
compromisso do UNIFLU em proporcionar uma experiência educacional de qualidade, onde o ensino vai além da transmissão de conhecimento, buscando inspirar e transformar vidas.

Gráfico 9 – atuação do corpo docente



Ao ingressarem no UNIFLU, os alunos nutrem expectativas elevadas em relação à qualidade dos cursos oferecidos pela instituição e a sustentam a ansiedade da concretização de suas expectativas. Segundo dados deste estudo, ao ingressar no curso escolhido, 27% dos estudantes classificaram suas expectativas a respeito da qualidade do curso como excelentes, enquanto 38% as consideraram boas. Essa perspectiva positiva reflete a reputação e o compromisso do UNIFLU em fornecer uma educação de alto padrão, alinhada às demandas do mercado e às necessidades dos alunos. Ao longo de sua jornada acadêmica, essas expectativas são continuamente superadas. Ao concluir o curso, 40% dos alunos avaliaram a qualidade do programa como excelente, enquanto outros 38% a classificaram como ótima.

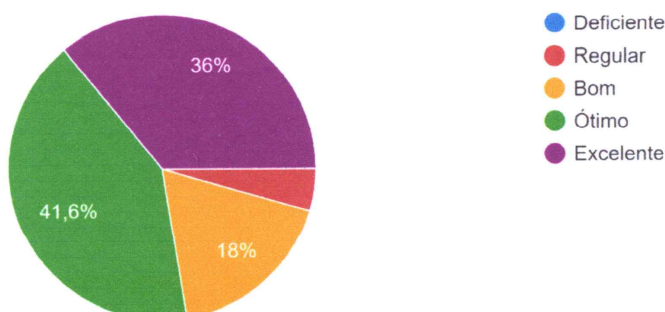
Gráfico 10 – Expectativa em relação à qualidade do curso no início



Ao comparar o dado acima com a percepção do discente no momento de sua conclusão de curso, pode-se observar mudança na percepção, do ingresso à conclusão do curso. Quando perguntado aos egressos a respeito de como consideram a qualidade do ensino obtido ao concluírem seus cursos, 41% classificaram como ótimo, 36% como excelente e apenas 18% como bom. Tais percentuais são uma evidência do compromisso do UNIFLU em oferecer uma experiência educacional excepcional, que não apenas atende, mas supera as expectativas dos alunos. A qualidade dos cursos, aliada ao empenho do corpo docente e à metodologia e infraestrutura disponível, posiciona o UNIFLU como uma instituição de referência, capaz de preparar os alunos para os desafios e oportunidades de um mundo em constante transformação.

Gráfico 11 – Qualidade dos cursos

Considero o curso de graduação que concluí no UNIFLU como:
89 respostas



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do perfil profissional e acadêmico dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) revela um quadro de conquistas notáveis.

A instituição se destaca na formação de profissionais altamente qualificados e prontos para enfrentar os desafios de diversos setores da sociedade. A alta taxa de empregabilidade, a busca pela continuidade dos estudos e o reconhecimento em

diferentes áreas de atuação testemunham a qualidade do ensino proporcionado pelo UNIFLU. Esse sucesso é resultado do comprometimento tanto dos docentes quanto dos discentes com a excelência acadêmica e profissional, consolidando a reputação da instituição como uma referência em educação superior. Além disso, o UNIFLU tem se empenhado ativamente para cumprir seu papel educacional e social na região, buscando melhorias contínuas para o processo formativo de seus alunos e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

8. PERSPECTIVAS FUTURAS

- Realizar um encontro dos egressos dos Cursos de graduação e pós-graduação a fim de promovermos uma maior integração entre os próprios egressos, e com a instituição;
- Promover, frequentemente, atualizações na grade curricular do curso, a partir das tendências do mercado de trabalho;
- Sugerir a criação de um sistema informatizado para a atualização de informações acadêmicas e profissionais dos egressos, ampliando o canal de comunicação e visibilidade entre os egressos, o curso e instituições empresas interessadas em oferecer estágio e/ou oportunidade de emprego;
- Realizar estudos complementares qualitativos, a partir de metodologias com maior enfoque subjetivo acerca das experiências dos egressos em sua trajetória acadêmica e profissional.

9. REFERÊNCIAS

BRANDALISE, M. A. T. Avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos: um indicador de avaliação institucional. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED SUL*, 9., Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/qLjWWP>. Acesso em: 30 mai. 2024.

FARIA, A. F.; SOUZA JUNIOR, A. C. R. Propostas de melhoria do projeto pedagógico através do acompanhamento dos egressos. *GEPROS*, [S. l.], ano 2, v. 2, p. 33-41, jan.-abr., 2007.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a**

incerteza. São Paulo: Cortez, 2005.

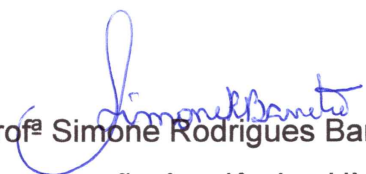
LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.16, n.37, p.73-84, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782007000100012>. Acesso em: 15 mar. 2024.

MEIRA, M. D. D.; KURCGANT, P. Avaliação de Curso de Graduação Segundo Egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, n. 2, p.481-485, ago. 2009.

SANTOS, J. G.; SOUZA, R. S. Proposta de Acompanhamento dos Egressos do IFB com Base em um Estudo do Acompanhamento dos Egressos em Nível Nacional. **Revista EIXO**, Brasília, DF, v. 4, n. 1, p. 53-73, jan.- jun. 2015.

ZUKOWSKI, N. B. S. O egresso como referência fundamental no desenvolvimento das relações institucionais e o mundo do trabalho. *In*: CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 7., 2012, Palmas, TO. **Anais[...]** Palmas: IFTO, 2012. Disponível em: <http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/5324/2799>. Acesso em 14 mai. 2024

Campos dos Goytacazes, 15 de março de 2024.



Profª Simone Rodrigues Barreto
Coordenação Acadêmica UNIFLU